

RELATÓRIO DA CONTROLADORIA INTERNA -CI EXERCÍCIO 2016

1. INTRODUÇÃO

Este Agente de Controle Interno, designado pela Portaria nº 1136/2017-GRE, nos termos do Decreto nº 9.978/2014 e, ainda, de acordo com a Instrução Normativa nº 127/2017 do Tribunal de Contas do Estado e da Instrução Normativa nº 001/2017 da Controladoria Geral do Estado, elaborou o presente relatório contendo o resultado decorrente da Avaliação do Sistema de Controle Interno aplicado na Unioeste, segundo as áreas objeto de monitoramento e avaliação por parte da Controladoria Geral do Estado no exercício de 2016.

A aplicação dos instrumentos disponibilizados pelo Sistema de Controle Interno - SIAC tem como objetivo possibilitar uma análise acerca do cumprimento das metas e a avaliação dos resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos na instituição.

2. METODOLOGIA

O trabalho de verificação e coleta das informações *in loco* pelo Agente de Controle Interno, leva em consideração o escopo da solicitação, os procedimentos técnicos e de controle, compreendendo a análise física da documentação; observação física dos bens e do ambiente; comparativos entre previsão e execução; entrevista com os responsáveis pelos respectivos setores e ordenadores de despesas, quando for o caso, com vistas a formar um opinativo sobre a suficiência ou inadequação dos controles existentes.

A metodologia utilizada pelo Agente de Controle Interno e, de acordo com o preestabelecido pela Controladoria Geral do Estado, segue os seguintes passos:

- a) A Unioeste é uma universidade multicampi, com Campus nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo, além da Reitoria e do Hospital Universitário. Assim, para a atuação deste Agente de Controle Interno, são consideradas 7 (sete) unidades, sendo que cada unidade possui um ordenador de despesas designado por Portaria do Reitor.
- b) A Controladoria do Estado elabora e encaminha, via sistema, questionários para o Agente de Controle Interno que faz a análise prévia de cada questão no sentido da necessidade de resposta pelas Unidades e/ou pela Reitoria. Essa análise é feita considerando que determinadas ações são de responsabilidade da Reitoria e, portanto, executadas apenas na Reitoria (Administração Central), não necessitando de manifestação/resposta das Unidades.
- c) Depois de feita essa análise o questionário é encaminhado às Direções Gerais das Unidades, via memorando, para conhecimento e agendamento da visita do Agente de Controle Interno para a entrevista/coleta/verificação, *in loco*, acerca do solicitado para resposta dos quesitos.
- d) Preenchidos os quesitos e coletados os documentos comprobatórios, quando for o caso, o Agente de Controle Interno alimenta o sistema (individual para cada Unidade) com as informações colhidas, anexando o material comprobatório.
- e) A Controladoria do Estado analisa os questionários e o material anexado e devolve, via sistema, para cada Diretor de Unidade validar ou não as informações prestadas pelo Agente de Controle Interno, justificando quando for o caso.
- f) Ato contínuo, a Controladoria Geral do Estado envia ao gestor o Plano de Ação, caso seja detectada alguma inconformidade e, após é encaminhado para o Agente de Controle Interno acompanhar sua execução pelo gestor.

- g) Ao final de cada exercício, a Controladoria do Estado encaminha para a Unioeste o relatório anual com o diagnóstico e apontamento dos achados, caso existam, que é enviado para as Unidades para ciência.

3. ÁREAS AVALIADAS

No decorrer do ano de 2016, foram enviados, via Sistema, pela Controladoria Geral do Estado material para avaliação das seguintes áreas e subáreas:

a) Formulário 01:

- **Administrativo:** Materiais e Bens -> Móveis; Licitações e Contratos -> Contratos.
- **Financeiro:** Contabilidade -> Empenho, Restos a Pagar e Regularidade; Despesa -> Empenho e Restos a Pagar.

b) Formulário 02:

- **Administrativo:** Deslocamento de servidores -> Central de viagens.
- **Financeiro:** Despesa -> Central de Viagens; Convênios e Termos de Cooperação – Convênios Concedidos e Convênios Recebidos.

c) Formulário 03:

- **Financeiro:** Despesa -> Adiantamento e Liquidação; Convênios e Termos de Cooperação -> Liquidação.
- **Administrativo:** Administração de Materiais e Bens -> Almoxarifado; Gestão da Informação e Documentação -> trâmite Processual e Arquivamento.
- **Acompanhamento de Gestão:** Sistema de Controle de Ações e Metas -> Controle de Ação e Metas e Procedimentos de Controle; Sistemas Transacionais -> SEI-CED.

d) Formulário 04:

- **Recursos Humanos:** Quadro Funcional -> Acompanhamento; Política de Recursos Humanos -> Acompanhamento e Benefícios.
- **Administrativo:** Licitações e Contratos -> Licitação.
- **Financeira:** Despesa -> Legalidade.

O monitoramento e avaliação das áreas são feitas por meio de questionário enviado pela Controladoria Geral do Estado e visam subsidiar o diagnóstico acerca da funcionalidade ou a identificação de possíveis inconformidades quanto à estrutura, fluxo, rotinas e processos na instituição.

Este Agente de Controle Interno verifica a documentação ou instalação e responde aos quesitos de acordo com os aspectos solicitados nos referidos formulários, de maneira a possibilitar uma visão o mais próximo da realidade ao órgão controlador do Estado.

4. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTO A EFICÁCIA E À EFICIÊNCIA DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL.

O desempenho da Unioeste quando a sua Gestão Orçamentária, pelos índices apresentados de 1,01 para as atividades de Ensino Pesquisa e Extensão; de 1,07 para as atividades de Ensino no HUOP e de 1,07 para as atividades de Saúde no HUOP, demonstram que a Unioeste atingiu excelente desempenho em relação à execução orçamentária.

Já em relação à eficiência na gestão financeira, a exceção é o índice de 0,43 para as atividades de Ensino no HUOP, que foram prejudicadas porque havia previsão de liberação de emendas e convênios federais na composição da peça orçamentária que não lograram êxito, obtendo assim, desempenho parcialmente eficiente. Porém, o desempenho da Unioeste quanto às atividades de Ensino Pesquisa e Extensão, cujo índice é de 0,87 e de 1,08 para as atividades de Saúde do Hospital Universitário, demonstram que a Unioeste atingiu excelente desempenho em relação à eficiência na execução orçamentária.

Em relação à gestão financeira dos recursos e, de acordo com o apurado junto ao setor responsável, este segue rigorosamente os ritos processuais de acordo com o estabelecido, ou seja, nenhuma despesa é autorizada sem que haja recursos financeiros para sua quitação, portanto, essa metodologia assegura uma eficaz e eficiente gestão financeira. A exceção se dá quando os pagamentos são feitos via OPN pela SEFA, no entanto, essa já não é de responsabilidade da Unioeste.

5.1 GESTÃO ORÇAMENTARIA

5.1.1 Eficácia da Gestão Orçamentária

A Unioeste implanta no Sistema Integrado de Gestão, Avaliação e Monitoramento Estadual – SIGAME, as informações orçamentárias

A seguir apresentamos o desempenho da gestão orçamentária da Universidade e do Hospital Universitário.

Meta 4127 – Gestão das Atividades de Ensino Pesquisa e Extensão. Manter alunos de graduação e pós-graduação nos campi de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. O índice apresentado de 0,99%, para a gestão orçamentária da Unioeste - **Ensino** é considerado eficaz:

UNIOESTE - Ensino	TOTAL
LOA - Prevista	10.899
Realizada	11.011
COI e COI global	0,99

Fonte: PROPLAN - Divisão de Orçamento

Meta 4178 - Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. Manutenção de atendimento médico, ambulatorial e hospitalar. O índice apresentado de 1,08 para a gestão orçamentária da Unioeste – **Ensino** é considerado eficaz:

UNIOESTE/HUOP-Ensino	TOTAL
LOA - Prevista	68.000
Empenhada e Realizada	73.428
COI e COI global	1,08

Fonte: PROPLAN - Divisão de Orçamento

Meta 4170 - Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. Manutenção de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial. O índice apresentado de 1,08% para a gestão orçamentária da Unioeste – **Saúde** é considerado eficaz:

UNIOESTE/HUOP-Saúde	TOTAL
LOA - Prevista	68.000
Empenhada e Realizada	73.428
COI e COI global	1,08

Fonte: PROPLAN - Divisão de Orçamento

5.1.2 Eficiência da Gestão Orçamentária

Meta 4127 – Gestão das Atividades de Ensino Pesquisa e Extensão. Manter alunos de graduação e pós-graduação nos campi de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. O índice apresentado de 0,87, para a gestão orçamentária da Unioeste - **Ensino** é considerado eficiente:

UNIOESTE - Ensino	VALOR
LOA - Prevista	376.616.277,00
Empenhada e Realizada	328.718.704,16
CEI e CEG	0,87

A Unioeste manteve 9.041 alunos de graduação em 2016, sendo em Cascavel 3.086; Foz do Iguaçu 1.853; Francisco Beltrão 1.332; Marechal

Cândido Rondon 1.504 e Toledo 1.264. A Unioeste conta com 52 cursos de graduação e, por ser multicampi os cursos são ofertados em 74 diferentes turmas. Na pós-graduação são ofertados 65 cursos de pós-graduação lato sensu; 51 cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu e 14 cursos de residência médica e multifuncional.

Meta 4178 - Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. Manutenção de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial. O índice apresentado de 0,43 para a gestão orçamentária da Unioeste – **Ensino** é considerado parcialmente eficiente:

UNIOESTE - Ensino	VALOR
LOA - Prevista	47.898.989,00
Empenhada e Realizada	20.711.488,99
CEI e CEG	0,43

Fonte: PROPLAN - Divisão de Orçamento

No Orçamento aprovado para o Hospital Universitário- Ensino foram incluídas no exercício de 2016, emendas do governo federal no valor total de R\$ 16.103.848,00 as quais não foram liberadas. No mesmo orçamento está incluída a obra do curso de medicina no campus de Francisco Beltrão que ainda está em execução no exercício de 2017. Portanto desconsiderando os valores das emendas e do curso de medicina que ainda estão em execução, teremos um orçamento executado em 70% do previsto, suficiente para atender as demandas básicas no atendimento aos pacientes do Hospital Universitário.

Meta 4170 - Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. Manutenção de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial. O índice apresentado de 1,00 para a gestão orçamentária da Unioeste – Saúde é considerado eficiente:

UNIOESTE - Saúde	VALOR
LOA - Prevista	156.063.951,12
Empenhada e Realizada	156.135.951,00
CEI e CEG	1,0

Fonte: PROPLAN - Divisão de Orçamento

O Hospital Universitário do Oeste do Paraná presta atendimento especializado nas mais diversas áreas da medicina, com 195 leitos é o maior hospital público da região Oeste e Sudoeste do Paraná e atende uma população de aproximadamente 2 milhões de habitantes, recebendo também pacientes de várias regiões do Estado do Paraná, Mato Grosso do Sul e dos países vizinhos Paraguai e Argentina. É um hospital de referência em alta complexidade para 119 municípios paranaenses e o maior prestador de serviços SUS na região, com 100% de seus atendimentos destinados ao Sistema Único de Saúde. O Hospital oferece Residência Médica nas áreas de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Clínica Médica; e mais sete Residências Multiprofissionais, com um total de 101 residentes.

5.2 GESTÃO FINANCEIRA

5.2.1 Eficácia da Gestão Financeira

A exemplo de 2015, na Unioeste, em todos os processos de compra ou de contratação de serviços é emitida Ordem de Compra ou Serviço, conforme o caso, sendo anexada a Declaração de Disponibilidade Financeira e Orçamentária (DDF), assinada pelos setores Financeiro, Contábil e pelo Pró-Reitor, ou seja, todas as despesas devem ter recursos disponíveis para sua devida quitação.

5.2.2 Eficiência da Gestão Financeira

Em relação ao quesito pontualidade informamos que, para os pagamentos oriundos de Recursos Próprios ou Convênios, quando a nota Fiscal chega ao Setor Financeiro, é feita a consulta aos órgãos para verificar a regularidade fiscal da empresa e, somente depois de constatada a sua regularidade é que se efetua o pagamento, dentro do prazo.

Já para os pagamentos oriundos de Recursos do Tesouro, os pagamentos são feitos via OPN. A Unioeste inclui os dados do fornecedor no sistema SEFANET para, posteriormente, serem pagos pela SEFA – Curitiba. Esses pagamentos devem constar na programação financeira do Estado, o que eventualmente causam atrasos e, por vezes, geram juros em faturas seguintes (água, luz, telefone).

Todos os recursos arrecadados pela Unioeste estão aplicados em Fundo de Aplicação Prática, com aplicação e resgate automático. As contas de recursos federais são aplicadas em poupança devido à exigência do termo de convênio.

5.3 GESTÃO PATRIMONIAL

5.3.1 Eficácia da Gestão Patrimonial

No âmbito da universidade os bens móveis, de acordo com os responsáveis pelos setores, são utilizados de maneira adequada e dentro dos objetivos a que se destinam e no zelo com sua conservação.

5.3.2 Eficiência da Gestão Patrimonial

Todas as unidades da Unioeste possuem o Sistema de Gerenciamento de Patrimônio da Unioeste – SGPU, onde todos os bens móveis são cadastrados

mediante etiqueta com código de barras, atendendo ao disposto nos Decretos 5.289/2009 e 1.050/2011. Anualmente os setores responsáveis devem efetuar o inventário dos bens móveis. O que foi levantado por esta Controladoria, no decorrer do exercício de 2016, a exemplo do ano de 2015, é a absoluta falta de servidores, uma vez que todos os setores, de todas as unidades da Universidade, possuem apenas um servidor efetivo ou estagiário, que é responsável pelo recebimento, guarda e entrega dos materiais e ainda, responsável pelo controle dos bens móveis da unidade. Diante dessa situação, é praticamente impossível o mesmo servidor dar conta do controle dos bens móveis de um Campus Universitário ou mesmo de um Hospital Universitário. Essa situação persiste por muito tempo, e já temos relatado essa situação várias vezes e, a Administração Superior tem, reiteradamente, solicitado autorização para contratação dos servidores aprovados em concurso público em 2012, sendo que a Unioeste não obteve êxito até o momento.

Em relação aos bens móveis inservíveis ou desnecessários, são avaliados por Comissões, das respectivas unidades, que emitem laudo acerca de sua inservibilidade e são direcionados para fins de doação ou leilão, mediante aprovação do Conselho Universitário, de acordo com a legislação em vigor.

É norma da Unioeste a abertura de processo disciplinar para averiguação de responsabilidade em caso de desaparecimento de bens.

O quadro a seguir, demonstra a movimentação dos bens móveis e imóveis da Unioeste no ano de 2016. Tomamos por base o saldo da descrição das despesas por fonte em 2015 e as incorporações efetuadas no ano de 2016.

BENS MÓVEIS	SALDO EM TODAS AS FONTES EM 2015	BENS INCORPORADOS EM 2016 FONTE 250	BENS INCORPORADOS EM 2016 FONTE 281	BENS INCORPORADOS EM 2016 FONTE 284	BENS INCORPORADOS EM 2016 FONTE 132	TOTAL
Aparelhos de Medição e Orientação	519.144,14	34.781,23				553.925,37
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	124.147,39	10.167,00	84,40			134.398,79

Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial	6.221.799,75	1.914.511,34	202.291,27	174.900,58	2.694,23	8.516.197,17
Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	22.543,00	29.990,00	60.023,00			112.556,00
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	106.237,02	120.755,15				226.992,17
Máquinas e Equipamentos Energéticos	59.850,00	3.836,88				63.686,88
Máquinas e Equipamentos Gráficos	3.784,00					3.784,00
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina 5238	1.813.364,59	481.619,71				2.294.984,30
Equipamentos peças e acessórios para automóveis 5257	6.825,82	17.107,75				23.933,57
Maquinas equipamentos e utensílios agropecuários	125.967,62					125.967,62
Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Rodoviários	956.341,17	17.191,00	601.390,00			1.574.922,17
Equipamentos e Utensílios Hidráulicos e Elétricos	1.003,00	48.470,00			80.530,00	130.003,00
Outras maquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	1.937.525,37	1.026.789,24	36.738,97			3.001.053,58
Equipamentos de Processamento de Dados 5235	8.574.326,64	1.314.874,69	153.237,65	34.981,12	5.432,00	10.082.852,10
Equipamentos de tecnologia da informação	1.588.846,28	213.836,78				1.802.683,06
Aparelhos e Utensílios Domésticos	617.099,07	93.188,40	47.698,00	7.578,00		765.563,47
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	200.017,77	-966,54				199.051,23
Mobiliário em Geral	4.328.365,80	435.556,99	126.527,76			4.890.450,55
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	1.403.528,76	-672.418,37				731.110,39
Coleções e Materiais Bibliográficos	1.600.720,43	22.918,13	79.269,09	27.034,30		1.729.941,95
Instrumentos Musicais e Artísticos	966,00	9.512,00				10.478,00
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	1.103.666,51	581.528,51		1.126,99		1.686.322,01
Veículos Diversos	87.571,78	132.045,99				219.617,77
Veículos de Tração Mecânica	3.683.864,46	22.634,35	110.300,00			3.816.798,81
Semoventes 5246	7.700,00					7.700,00
Bens móveis a classificar	24.970.908,51	-26.537,34				24.944.371,17
TOTAL BENS MÓVEIS	60.066.114,88	5.831.392,89	1.417.560,14	245.620,99	88.656,23	67.649.345,13
BENS IMÓVEIS	SALDO EM 2015 TODAS AS FONTES	BENS INCORPORADOS EM 2016 FONTE 250	BENS INCORPORADOS EM 2016 FONTE 281	BENS INCORPORADOS EM 2016 FONTE 284	BENS INCORPORADOS EM 2016 FONTE 132	TOTAL
Terrenos	2.355.000,00					2.355.000,00
Bens imóveis a Classificar	27.855.385,09					27.855.385,09
Obras em Andamento	7.727.956,11	3.201.786,52				10.929.742,63
TOTAL BENS IMÓVEIS	37.938.341,20	3.3201.786,52	0,00	0,00	0,00	41.140.127,72
TOTAL BENS	98.004.456,08	9.033.179,41	1.417.560,14	245.620,99	88.656,23	108.789.472,85

Fonte: Diretoria de Contabilidade

6. AÇÕES PONTUAIS DO AGENTE DE CONTROLE INTERNO.

As ações pontuais do Agente de Controle Interno na Unioeste se dão quando da verificação *in loco* da documentação e da análise de equipamentos, móveis, imóveis, etc, nas Unidades da Unioeste (Reitoria, HUOP, Campus de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo) e, percebendo alguma inconformidade (de fluxo, de procedimento, de armazenamento, de segurança, entre outros), encaminha recomendação para que se faça a adequação necessária. Dos trabalhos de verificação constatou-se a necessidade de adequação do Sistema de Gerenciamento de Patrimônio da Unioeste (SGPU) acerca de uma dificuldade no controle encontrada por uma das unidades. Esta Controladoria Interna fez reunião com os setores responsáveis expondo o problema o que resultou no aprimoramento do Sistema, conforme Memorando 102/2016-DPEA.

Ressaltamos que a Unioeste possui um setor de Auditoria que executa auditoria nos diversos setores verificando fluxos, rotinas, registros, controles, dentre outras, inclusive em relação às questões financeira e orçamentária.

Assim, o Agente de Controle Interno atende as atribuições delegadas via Sistema pela Controladoria Geral do Estado, isto para não haver sobreposição e conflitos de tarefas entre os dois setores na instituição.

Registro a importância dessa informação junto à Controladoria Geral do Estado e ao Tribunal de Contas do Estado, pois na atual estrutura da Unioeste, não cabe ao Controlador Interno a verificação periódica e sistemática dos fluxos e rotinas da universidade, bem como, ao acompanhamento orçamentário e financeiro da instituição. Essa questão já foi discutida e acordada em reunião com todos os Agentes de Controle Interno e a Controladoria Geral do Estado em encontro ocorrido em Curitiba, salvo engano no ano de 2013. Naquele momento ficou acordado que os Agentes de Controle Interno exerceriam suas funções dentro do estritamente determinado por meio dos formulários enviados pela Controladoria Geral do Estado, inclusive com emissão de documento pela CGE.

Este registro é de suma importância para que este Agente de Controle Interno não venha a ser cobrado por tarefas não delegadas ou por conflitar com a estrutura interna da universidade.

Uma das maiores dificuldades na realização dos trabalhos e na melhoria contínua, apesar de todos os esforços dos servidores e da administração no âmbito da Unioeste e de suas unidades, se dá em função da absoluta falta de servidores, como por exemplo, a necessidade de rodízio ou mesmo de segregação de funções, absolutamente impossíveis pela falta de servidores, pois na maioria dos setores há apenas um servidor efetivo, quando há.

7. RELATÓRIO DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

O Relatório da Controladoria Geral do Estado segue anexo.

8. CONCLUSÃO

Considerando o acima exposto e, pelas ações desenvolvidas pelo Agente de Controle Interno em sintonia com a Controladoria Geral do Estado, acreditamos que os objetivos do setor foram atingidos, ou seja, os instrumentos foram devidamente aplicados o que possibilitou, à Controladoria Geral do Estado, um diagnóstico e apontamentos em relação aos itens analisados no decorrer do ano de 2016.

Este é o relatório da Controladoria Interna que remetemos para apreciação da Controladoria Geral do Estado e anexado à Prestação de Contas Anual da Unioeste.

Cascavel, abril de 2017.

PATRICIA CISLAGHI DE OLIVEIRA
Agente de Controle Interno em exercício